

FH e as 'bancadas lobistas'

23 FEV 1996

JORNAL DO BRASIL
Brasília Jamil Bittar

■ Base de sustentação e as reformas são as mais prejudicadas

BRASÍLIA — Não é a primeira vez que o presidente Fernando Henrique Cardoso se queixa da atuação de parlamentares que agem como se fossem lobistas. Em entrevista publicada na revista *Esquerda 21*, Fernando Henrique já denunciava que a atuação dos políticos de acordo com seus interesses no Congresso chega até a dificultar a sua base de sustentação política do governo e o apoio às reformas.

Fernando Henrique reconheceu, na entrevista, que os lobbies têm dificultado a atuação política do governo no Congresso, comprometendo as reformas constitucionais: "Pensar em base de sustentação, em termos partidários, é muito relativo". Como exemplo, citou o comportamento das bancadas na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara: "Não são os partidos que estão ali, são pessoas. O único que segura é o PT, que segura o Genoíno", elogiou o presidente, dirigindo-se ao entrevistador e deputado José Genoíno (PT-SP).

Para o presidente, o apoio ao projeto nacional de reformas do governo só não é mais forte, porque há "interesses políticos-partidários, às vezes eleitorais e um pouco ideológicos, que não deixam as



Fernando Henrique já antecipara as críticas em entrevista à revista Esquerda 21

pessoas conversar". Segundo Fernando Henrique, a linguagem utilizada pelo presidente da CNI, Fernando Bezerra é "parecida" com a dos representantes da Contag, que defendem os sem-terra. "A convergência não é mais forte por causa dos interesses", frisou.

"Nesse quadro como fazer as reformas?", perguntou o presidente. "Se você apresenta um quadro completo, dificilmente ele é aceito. Cada um não gosta de um pedacinho, aí se juntam e bloqueiam", protestou Fernando Henrique.